

**EDUCAÇÃO:** *Um número cada vez maior de estudantes deve concluir o Segundo Grau nos próximos anos*

# Pesquisadora: matrículas vão aumentar

Maior problema é o gargalo que é formado pelo ensino médio, mas o total de formandos deve dobrar

• A crise tem explicação e solução, acredita a presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Maria Helena Guimarães Castro. Para ela, o número de matrículas no ensino superior tende a crescer, nos próximos anos, com a conclusão do Segundo Grau por um número maior de estudantes. Por enquanto, o gargalo do Terceiro Grau, diz ela, ainda continua sendo o ensino médio:

— Em 1991, quando eram oferecidas 560 mil vagas no ensino

superior, cerca de 600 mil estudantes concluíram o Segundo Grau. Agora, o número de alunos que finaliza o secundário dobrou. Portanto, a procura deverá ser maior em pouco tempo.

Outros fatores podem ter contribuído para estancar, nesta década, o crescimento do número de matrículas nas instituições de ensino privadas, analisa Maria Helena Guimarães Castro:

— Especialmente nos últimos três anos, houve uma relativa expansão de vagas no ensino públi-

co, com a criação de cursos noturnos em várias universidades, sobretudo na região Sudeste, onde se concentra o maior número de instituições. É uma nova concorrência para as universidades e faculdades pagas, que antes absorviam sozinhas esta clientela trabalhadora que procura os cursos noturnos — afirma Maria Helena Guimarães Castro.

O achatamento do poder aquisitivo da classe média e a elevação dos preços das mensalidades também ajudaram a afugentar os

alunos da rede privada. Em alguns cursos, o desprestígio da carreira também é decisivo para deixar vazias as salas de aulas em universidades. Dados do MEC mostram que em 1994, nos cursos de letras e nas licenciaturas, 30% das vagas eram ociosas. Maria Helena ressalta que as estatísticas do MEC sobre o número de matrículas nas universidades não estão atualizadas, segundo ela, porque 150 instituições privadas do país não enviaram a Brasília os dados colhidos durante os úl-

timos dois anos.

Para os jovens dos anos 90, o diploma universitário deixou de ser o melhor passaporte para o mercado de trabalho. Muitos optam por carreiras técnicas. A mudança do perfil desses estudantes fez com que as instituições particulares criassem fórmulas para atrair a nova clientela. Currículos novos e informatização são alguns recursos que estão sendo utilizados por estas instituições, agora mais preocupadas com a qualidade do ensino. ■